

ANEXO H

Projeto: Kardec e a Psicologia Espírita

“Conheça todas as Teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana” Carl Jung

REFERENCIAL:

Todos os estudos na Casa Espírita começam com Kardec, Allan Kardec é nossa referência. Tudo o que estudamos e divulgamos passa por Kardec e devem estar em sintonia com as revelações e orientações contidas nas obras da Codificação.

Na conclusão do Livro dos Espíritos item 5 Kardec diz: “o desenvolvimento dessas idéias espíritas apresenta três períodos distintos: o Primeiro é o da curiosidade (fenômenos, materialização, batidas etc.). O segundo é o do raciocínio e da filosofia (compreensão, estruturação e divulgação). E o terceiro é da aplicação e das conseqüências (transformação moral).

O estudo é a ponte para a transformação que nos leva à harmonia nos relacionamentos com os demais, onde nos conhecendo aplicamos e vivenciamos o amor fraterno sem máscaras, sem ilusões e enganos, compreendendo melhor os que divergem da nossa forma de pensar, sem a necessidade do afastamento, da separação. O objetivo da doutrina bem como da Psicologia através do autoconhecimento é nos transformar em pessoas melhores.

No Livro dos Espíritos, na conclusão item 6, Kardec nos diz ainda:

“Por meio do Espiritismo a Humanidade deve entrar numa nova fase, a do progresso moral que lhe é conseqüência inevitável.”

Em A Gênese Capítulo 28, item 5:

“já não é somente de desenvolver a inteligência o de que os homens necessitam, **mas de elevar o sentimento (...)**”

Há mais de 150 anos Kardec nos fala de que é preciso avançar. Só o desenvolvimento da inteligência do raciocínio não basta. Precisamos aprender elevar os sentimentos. Como fazer isso? Se não abrindo espaço para falarmos dos sentimentos, refletir, compreender e transformar...

Precisamos tomar consciência, ou permitir que tais conteúdos venham a consciência, elaborá-los para que a transformação aconteça. Pois como queremos a transformação do outro, sem que comecemos a nós mesmos?

Temos aqui Kardec preocupado com questões psicológica, preocupado com o processo de transformação da psique, com o desenvolvimento intelectual e moral do ser humano e, em aporte a esta preocupação, Joanna de Angelis nos traz os recursos da Psicologia para que possamos entender melhor a Doutrina Espírita. Somam-se à eles, Os Conhecimentos de Carl Jung, que encontram-se na mesma sintonia. Basta, buscarmos no Evangelho e no Livro dos Espíritos as orientações quanto ao autoconhecimento e analisarmos semelhança às de Jung.

Se perguntarmos a alguém: Quem é você? Ele responde...nome, títulos e etc... que lhe caracterize a atual personalidade. Mas, caso isso se fosse retirado o que lhe restaria?

Estamos identificados com o periférico e não com a essência já dizia Antoine de Saint-Exupéry “Eis o meu segredo: só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos. Os homens esqueceram essa verdade, mas tu não a deves esquecer. Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”.

E em essência, quem realmente somos? Precisamos avançar mais, trabalhar a personalidade, suas estruturas, avançar. E neste sentido Haroldo Dutra Dias nos elucida afirmando que: “A psicologia é a ponte entre o ser e o Evangelho. Ela representa o caminho de libertação, de evolução do espírito em busca da sua essência.”, juntamente com Kardec quando afirma que se faz necessário buscar novas metodologias adequadas ao avanço moral, ao conhecimento da personalidade, de quem realmente somos....

Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente, a Ciência sem o Espiritismo se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; o Espiritismo, sem a Ciência, faltaria apoio e comprovação. (KARDEC, A Gênese – Cap. 1 item 16)

Todas as ciências se encadeiam e sucedem numa ordem racional.

A ciência psicológica vem nos ensinar a compreender o maior e o mais profundo fenômeno que a Doutrina Espírita pode proporcionar – a transformação moral (pessoal). Mas para entender como o homem se transforma é preciso buscar os conceitos psicológicos. Precisamos entender como a Psiquê é organizada, como a energia funciona dentro dela, o que é o inconsciente, o que é sombra, o que é “self”, “máscara”, a “persona”, “ego”, postulados por Jung, discípulo de Freud. Precisamos aprender tudo isso, para compreender se a pessoa está fazendo um processo de transformação moral ou se ela está deslocando o comportamento para traz de uma máscara, camuflando o comportamento.

Precisamos buscar caminhos inclusive para o trabalho na Casa Espírita, que engloba o contado com pessoas, seja ele nos grupos de estudo, no Atendimento Fraternal, nas doutrinações, pois o doutrinador é o Psicoterapeuta do espírito que se manifesta. Precisamos entender o que acontece com a dor que se manifesta para que possamos encaminhá-lo. Apenas fazê-lo parar de chorar não é encaminhar, e será que querer ver o cessar do choro não é uma dificuldade em lidar com o mesmo. Onde está dito, escrito que vivenciar um sofrimento não se faz necessário para o processo de amadurecimento do espírito encarnado ou não. Precisamos estar preparados em lidar com o sofrimento, do outro, mas acima de tudo...do nosso.

OBJETIVOS:

1. Aproximar o trabalhador espírita dos conceitos psicológicos para que seja capaz de melhor compreender-se e, assim compreender os aflitos que procuram a casa espírita;
2. Contribuir para a formação humanizada do trabalho dos espíritos principalmente na área dos estudos e atendimento espiritual. São as áreas que atuam com as pessoas bem como suas dores (estudos, palestras, atendimento Fraternal);
3. Discutir sobre a atuação no Centro Espírita, seus propósitos, instrumentos e limites, para que não seja confundido com a Psicoterapia Formal. *
4. Dissuadir os participantes de que seja necessário a formação em Psicologia, para poder coordenar grupos de estudos na Casa Espírita. **
5. Convencer os participantes de que existe um rigor teórico necessário em Psicologia.

*A prática da Psicoterapia exige terapeuta graduado em Psicologia ou afim bem como não é tarefa do Espiritismo. Trata-se de uma abordagem terapêutica para facilitar ao espírita em seu aprimoramento bem como aperfeiçoar seu desempenho nas tarefas, desenvolvendo-se de forma gradativa.

** São estudos, NÃO SE DÁ diagnósticos para ninguém. Contemplando a responsabilidade ética

JUSTIFICATIVA:

Não é de hoje que ansiamos pela agregação dos estudos da “**Série Psicológica de Joanna de Ângelis**” nesta casa de auxílio. Referimos o termo “agregação” por acreditarmos piamente na possibilidade de agregarmos à esta Casa de Estudos mais a esta aplicabilidade. E não é a toa que pedimos humildemente suas considerações à este tema. Contamos com as palavras de Kardec quando refere em Obras Póstumas “Regeneração da Humanidade no que tange a urgência da necessidade:

“Infelizmente, a maioria, desconhecendo a voz de Deus, persistirá na sua cegueira e a resistência que virá a opor mascarará, por meio de terríveis lutas, o fim do reinado dos que as constituem. Desvairados, correrão à sua própria perda; provocarão destruições que darão origem a um sem-número de flagelos e de calamidades, de sorte que, sem o quererem, apressarão o advento da era de renovação.”

Ainda segue

“...E, como se não se operasse com bastante rapidez a destruição, os suicídios se multiplicarão em proporções inauditas, até entre crianças. A loucura jamais terá atingido tão grande quantidade de homens que, antes mesmo de morrerem, estarão riscados do mundo dos vivos. São esses os verdadeiros sinais dos tempos e tudo isso se cumprirá pelo encadeamento das circunstâncias, como já o dissemos, sem que haja a mais ligeira derrogação das leis da Natureza.”

Tomamos a liberdade de trazer dados atualizados do primeiro relatório sobre prevenção ao suicídio da Organização Mundial da Saúde, OMS, onde a mesma fez um alerta: mais de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano no mundo. Isso representa uma morte a cada 40 segundos. Cerca de 75% dos casos ocorrem em países de rendas média e baixa.

Segundo os dados do relatório, o suicídio é a segunda maior causa de mortes entre pessoas de **15 a 29 anos**. No entanto, o documento mostra que as taxas de suicídio são maiores entre os que tem mais de 70 anos.

O relatório da OMS afirma ainda que há mais mortes causadas por suicídio do que por guerras e homicídio juntos. Segundo especialistas, uma das maiores causas de tentativas de suicídio é a **depressão**.

Trazendo para a realidade de Atendimentos Fraternos que realizamos em nossa Casa, em um levantamento empírico, a cada 10 atendimentos, em 8 observa-se relatos de ideação suicida e sentimentos de depressão.

No livro Triunfo Pessoal, Joanna de Ângelis destaca a importância da introdução em seus estudos de “pensamentos de diversos outros experientes e nobres psiquiatras, psicanalistas, biólogos além da notável contribuição do Dr Carl Gustav Jung, com o objetivo de demonstrar que, na raiz de todo e qualquer transtorno, aflição, enfermidade e sofrimento, encontra-se o Espírito eterno, autor e responsável pelas ocorrências que lhe dizem respeito. Dessa forma, nele mesmo se encontram os recursos que podem ser utilizados para seu reequilíbrio, a sua recuperação, a sua paz.

Então caros irmãos, necessitamos estar preparados emocionalmente para lidarmos com as grandes mudanças advindas dos processos de transformações anunciados...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS

FRANCO, Divaldo Pereira. **TRIUNFO PESSOAL**. 6 ed, Livraria Espírita Alvorada, Salvador, 2010,

KARDEC, Allan. **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**. 211ed, Araras: Sp, 1997;

KARDEC, Allan. **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**. 129 ed, Araras: SP, 2000;

KARDEC, Allan. **A GÊNESE**. 43 ed, Araras, 2005